

**CARGO: SUPERVISOR ESCOLAR**

Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes:

**A INTERNET E O SINTOMA CONTEMPORÂNEO**

Por **REINALDO PAMPONET**

Psicanalista-membro da Escola Brasileira de Psicanálise - Membro da Associação Mundial de Psicanálise (Paris)

Freud, em 1930, no seu famoso trabalho *“O mal-estar na civilização,”* denunciava a difícil relação do homem consigo mesmo e com o seu semelhante, evocando aí, o que em 1960, Jacques Lacan, psicanalista francês, chamou “os impasses do sujeito com o real”.

O real é o que põe questões para todo sujeito, é aquilo com o qual o sujeito não consegue harmonizar-se. O real tem como representantes máximos na cultura, o sexo e a morte. O real é um limite. Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar.

No *Mal-estar na civilização*, Freud convoca os psicanalistas a se ocuparem do mal-estar do homem no mundo civilizado e a se interessarem pela subjetividade contemporânea. E, em 1953, Lacan, fiel seguidor de Freud, vai nos dizer que a psicanálise tem um papel a desempenhar na direção da subjetividade moderna, papel esse que somente poderá ser garantido, ajustando a psicanálise às novas invenções da ciência.

Sabemos da grande atração que o “novo”, a novidade exerce sobre o homem. É grande o interesse do homem pelos novos objetos da ciência, pelas rápidas, interessantes e atraentes invenções da ciência, pelos objetos modernos que o discurso capitalista não pára de inventar.

Na série dos novos objetos da ciência, vamos refletir sobre o uso do computador, refletir sobre a relação do sujeito com esse objeto “top de linha” que proporcionou ao homem comunicar-se separado do vivo da palavra e nos permitiu acesso a um mundo virtual via Internet. A Internet é útil, engenhosa e eficaz para o sujeito engajado na modernidade, para todo sujeito identificado com o mundo contemporâneo, contudo, essa eficácia depende do modo e da finalidade como cada um dela faz uso.

A questão do sujeito com a Internet, que interessa aos psicanalistas, refere-se ao “valor” que cada um retira do “uso” que faz da máquina. Que valor tem para o sujeito essa máquina moderna que chamamos computador?

Bem, a psicanálise é uma “práxis” interessada no mal-

estar do sujeito no mundo, já dissemos. Dizendo de outra maneira: a psicanálise está interessada na “causa” da insatisfação e da angústia do sujeito com o mundo dos objetos. O interesse da psicanálise é orientar o sujeito, pela via do saber inconsciente, até os impasses com o real, conduzir o sujeito a construir uma relação menos discordante com os objetos que lhe trazem satisfação. A psicanálise de hoje tem a pretensão de fazer o sujeito trabalhar os seus conflitos para que possa funcionar melhor diante dos impasses que a vida cotidiana não pára de nos colocar. Nesse sentido, privilegia a palavra, a expressão viva do sujeito como meio para libertar-se da dor de existir e da angústia. A psicanálise deve ajudar o sujeito a sair da posição de ignorância com tudo aquilo que está lhe causando infelicidade ou desprazer. A psicanálise pretende despertar o sujeito que acorda para continuar dormindo, despertá-lo para celebrar a vida. Uma psicanálise é um despertar para o vivo da existência humana.

O “prejuízo” que traz o uso do computador, se pudermos falar assim, reside, justamente, na finalidade do seu uso. Essa novidade, esse mundo moderno que é a Internet, onde as imagens se pluralizam com rapidez e facilidade como verdades do sujeito para tentar enganar o real, faz a palavra servir da imagem. Porém, ao sacrificar as palavras às expensas da imagem, o sujeito torna-se, muitas vezes, um devoto da imagem, dos jogos, da distração, das soluções prontas, das cópias, em detrimento do vivo da expressão falada e escrita, da leitura, do teatro, do cinema, da interlocução com o semelhante e de tudo aquilo que exige esforço para poder apreender e se sentir realizado.

Numa palavra - o prejuízo é quando o sujeito se isola, confina-se e emudece, dedicando grande parte do seu tempo à Internet, quando “personaliza” o computador, faz do computador o seu melhor amigo, a sua melhor companhia. Assistimos, nesse século, a uma mudança de valor do homem, uma troca de companhia: do amigo para o amigo-computador.

Assim procedendo, o sujeito equivoca-se, porque confunde o “valor de uso” com o “valor de gozo”. Fazendo da Internet seu “partenaire”, fazendo dela a sua melhor parceira, retira satisfação da máquina em detrimento da satisfação com a mulher, os filhos e os amigos. E, acaba, inexoravelmente, sentindo-se cada vez mais solitário e isolado daquilo que é verdadeiramente humano.

Assim, tentando recobrir o real com a tela das imagens, surge para o sujeito esse sintoma da modernidade que conhecemos com o nome de “**Depressão**”. Procedendo dessa maneira, privilegiando o objetivo, no lugar do subjetivo, submetendo-se ao “time is money”, tentando defender-se das emoções e da responsabilidade do universo das palavras, o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**,

que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura.

(<http://www.espacoacademico.com.br/004/04internet.htm>)

**01.** Considerando a tipologia, podemos dizer que esse texto é predominantemente:

- a) narrativo
- b) injuntivo
- c) argumentativo
- d) exemplificativo
- e) descritivo

**02.** Dentre outros argumentos, o texto afirma que a Internet:

- a) não tem nada a contribuir com o cotidiano das pessoas na contemporaneidade.
- b) é um sinônimo de tristeza e isolamento para todas as pessoas.
- c) pode ser um recurso útil para as empreitadas do dia-a-dia, dependendo, é claro, do uso que se faça dela.
- d) pode/deve satisfatoriamente substituir relações do ambiente sócio-afetivo, conduzindo a uma dimensão de gozo e prazer.
- e) faz parte do advento contemporâneo, sem a qual os cidadãos não conseguiriam viver, pois traz benefícios concretizados no clichê “tempo é dinheiro”.

**03.** O real, categoria utilizada pela psicanálise lacaniana, pode ser entendido como:

- a) o interlocutor das relações diárias.
- b) a zona limítrofe que serve de obstáculo para o sujeito.
- c) a morte e a ressurreição, materializadas no mito da fênix.
- d) o uso normal que se faz de ferramentas tecnológicas da modernidade.
- e) as conquistas amorosas de cunho eminentemente sexual, ou seja, de práticas que levam ao orgasmo.

**04.** Acerca do texto é **correto afirmar**:

- a) Freud e Lacan são os exclusivos representantes da teoria psicanalítica.
- b) A psicanálise junguiana pode ser usada como meio através do qual o sujeito pode vir a se livrar das angústias do cotidiano.
- c) A Internet é a causadora principal de vários tipos de depressão.
- d) As novidades exercem um grande fascínio sobre o ser humano.
- e) O que o ser humano é, em termos profissionais, se deve, na grande maioria das vezes, ao uso da Internet.

**05.** “(...) o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**, que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura”. O termo sublinhado expressa a idéia de:

- a) conseqüência

- b) adição
- c) causa
- d) consecutividade
- e) oposição

**06.** Em “Diante do real, há sempre uma impossibilidade de ultrapassar”, o verbo haver é:

- a) intransitivo
- b) transitivo indireto
- c) transitivo direto
- d) transitivo direto e indireto
- e) de ligação

**07.** Assinale a alternativa que contém um porquê escrito em desconformidade com as normas ortográficas vigentes.

- a) Não se sabe por que motivo Carlos foi ao cemitério à meia noite.
- b) Os outros agentes ainda não procederam como lhes ordenei por que?
- c) As repostas não serviram porque todas eram baseadas em hipóteses infundadas.
- d) Qual dos porquês lhe parece mais favorável?
- e) Por que, depois de tanto tempo, você já não vê que estou falando a verdade?

**08.** Uma das orações abaixo contém o sinal indicativo de crase usado incorretamente. Assinale-o.

- a) Nada foi dito em relação à carta que você me mandou.
- b) Quero comer um camarão à baiana.
- c) À uma da manhã, excepcionalmente, o galo começou a cantar.
- d) Vou à França no próximo ano.
- e) Estamos cara à cara agora.

**09.** Sobre a **crase** podemos afirmar o seguinte:

- a) A crase é a fusão entre duas vogais, ou seja, uma preposição e um artigo qualquer ou um pronome demonstrativo.
- b) A crase serve para indicar ênfase.
- c) O sinal indicativo da crase é o mesmo do acento agudo.
- d) Representa-se graficamente a crase pelo acento grave.

e) Ocorrerá a crase sempre que houver um termo que exija a preposição **a** e outro termo que aceite o artigo **o**.

**10.** Observe os períodos abaixo e escolha a melhor alternativa.

I- Eles não vêem bem sem óculos.

II- Não fique assim à toa.

III- Se ele ver bem sem lentes, não precisa colocá-las.

IV- Quando a gente vier do campo, tudo ficará resolvido.

- a) Apenas I e II corretos.
- b) Somente III e IV estão corretos.
- c) Somente I, II e III estão corretos.
- d) Apenas I, II e IV estão corretos.
- e) Todos estão corretos.

**11.** Marque a opção **incorreta** quanto à forma verbal.

- a) Magôo aqueles que me são caros quando digo que quero me embriagar.
- b) Se coubessem todos lá no quarto, teriam dormido juntos.
- c) Todos punham o dinheiro no mesmo lugar.
- d) Caibo também onde couberam aqueles que amei.
- e) Se ele pôr mais açúcar no café, acho que não vou tomá-lo.

**12.** Assinale opção que complete os espaços convenientemente:

\_\_\_\_\_ anos não \_\_\_\_\_ vejo. Mas, a partir de agora, o que couber \_\_\_\_\_ mim, farei de tudo para reencontrá-la.

- a) A, a, a
- b) Há, a, a
- c) Há, à, à
- d) Há, a, à
- e) A, à, à

**13.** Assinale a alternativa que possui, pelo menos, um problema com o uso da **vírgula**.

- a) Na busca da emoção, para provocar o observador, o artista abusa da verossimilhança das cenas retratadas, daí a importância também na observação da natureza.
- b) Marta, o que você quer comigo agora?

c) Suas principais características são a teatralidade das obras, o dinamismo, a urgência, o conflito e o forte apelo emocional.

d) A questão da harmonia também é importante para o Barroco. Entretanto, ela é vista numa obra de forma diferente do Renascimento.

e) Por favor sirva logo o café. Estamos todos famintos.

**14** Nos períodos a seguir, há uma palavra que não está de acordo com as normas ortográficas vigentes.

**Assinale-a.**

- a) Comi a paçoca e fiquei com infecção intestinal.
  - b) O povo muçumano encontra algumas dificuldades do Ocidente.
  - c) Se a gente quisesse ficar, poderia se acomodar naquele quarto.
  - d) Quando eu fizer o bolo, servirei o lanche.
  - e) Não gosto do cachorro do vizinho. Ele é rabugento.
- 15.** Só existe uma palavra escrita corretamente. Escolha-a.
- a) encaichar
  - b) ferrujem
  - c) nogento
  - d) inosso
  - e) ressucitar

**16-** Na atualidade, a escola tem função social. Devendo ser a gestão democrática e comprometida com o sucesso escolar de todos os seus alunos.

Esses aspectos significam, **respectivamente**:

- (A) Preparação para a vida em sociedade, rendimento escolar insatisfatório, decisões coletivas.
- (B) Decisões individuais, preparação para viver em sociedade, rendimento escolar satisfatório.
- (C) Preparação para a vida em sociedade, decisões coletivas, rendimento escolar satisfatório.
- (D) Rendimento escolar satisfatório, decisões coletivas, preparação para a vida em família.
- (E) Rendimento escolar satisfatório, decisões individuais, preparação para o mercado de trabalho.

17. A lei que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a Lei nº:

- (A) 9.396/96
- (B) 9.394/96
- (C) 9.493/93
- (D) 9.693/94
- (E) 9.694/93

18. Para evitar o fracasso escolar, o planejamento dos conteúdos sócio-culturais a serem trabalhados deve ter como objetivos, **EXCETO**:

- (A) apresentar níveis de dificuldades assimiláveis de modo que os educandos possam aprender;
- (B) conter uma dinâmica de assimilação ativa das questões sócio-culturais e do desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos educandos;
- (C) oferecer visões valorativas do mundo que perpassem os conteúdos ensinados;
- (D) proporcionar pesquisas para que o conhecimento recebido se torne um todo com dinamicidade do desenvolvimento dos alunos;
- (E) conter elementos de pura espontaneidade para fundamentar o desenvolvimento mental, afetivo e intuitivo dos educandos.

19. Mediante o Art.11, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cabe ao Município a responsabilidade de oferecer:

- (A) o ensino superior e a educação profissional, com prioridade;
- (B) o ensino médio, de formação geral, assim como os cursos profissionalizantes;
- (C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- (D) a educação especial no nível do ensino fundamental e médio;
- (E) cursos e exames supletivos, habilitando o aluno ao prosseguimento de estudos.

20. A maioria das crianças de sete, oito anos apresenta um desenvolvimento cognitivo característico da etapa que podemos denominar de:

- (A) Operatório-concreta;
- (B) Sensoriomotora;
- (C) Pré-operatória;
- (D) Representacional;
- (E) Operatório-formal.

21. Quanto ao papel da aprendizagem, um dos teóricos defendeu que o desenvolvimento e a aprendizagem são processos que influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento. Que teórico foi esse:

- (A) Paulo Freire;
- (B) Piaget;
- (C) Vygotski;
- (D) Freud;
- (E) Sócrates.

22. Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental prevêm determinados temas transversais. Entre eles, o da Pluralidade Cultural que preceitua a diversidade sociocultural brasileira. Assim sendo, o **etnocentrismo** é reconhecido no comportamento do indivíduo ou grupo que:

- (A) valoriza o diferente, seus valores, conceitos e pensamentos;
- (B) integra-se rapidamente às diversas entidades religiosas;
- (C) assume a pluralidade cultural no âmbito da diversidade social;
- (D) assimila as diferenças étnicas, respeitando as minorias;
- (E) revela a tendência de pensar sobre o outro partir de seus próprios valores e categorias.

23. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo complexo e fundamental da educação escolar. Neste sentido, as decisões didáticas envolvem os seguintes componentes:

- (A) as teorias da educação e as práticas pedagógicas, os objetivos educativos da escola e dos professores, os conteúdos escolares, a relação professor-aluno e o contexto sócio-econômico-cultural local e o mais amplo;
- (B) o currículo e programas de caráter nacional, os objetivos da matéria, os condicionamentos operantes necessários à aprendizagem, a avaliação quantitativa, a indisciplina por parte de muitos alunos e as questões de confronto no bairro onde a escola está localizada;
- (C) as teorias econômicas atuais, os princípios da Pedagogia Liberal, os conteúdos de ensino, o material didático existente na escola, o controle da frequência dos alunos e o calendário escolar;
- (D) a subordinação da ação educativa à instrução, aos métodos de ensino, aos programas escolares de cada componente curricular e aos livros didáticos e ao saber erudito do professor;
- (E) a análise crítico-social dos conteúdos escolares, as diferenças individuais entre os alunos, a valorização dos alunos competentes, os títulos acadêmicos obtidos pelo corpo docente e as características da comunidade.

**24.** A Escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- (A) a preocupação pelo docente a respeito da hierarquia de saberes;
- (B) as marcas de um processo dialógico classificador das competências;
- (C) as relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem;
- (D) a objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor e alunos;
- (E) o controle docente a respeito do manejo de classe.

**25** Mediante a LDB em vigência, o sistema de ensino respeitando as normas comuns, estabelece as escolas algumas competências que são:

- I- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas;
- II- Administrar seu pessoal e seus recursos material e financeiro;
- III- Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- IV- Prover meios para a recuperação de alunos com menor rendimento.

**Estão corretas as afirmativas:**

- (A) I, III e IV;
- (B) II, III e IV;
- (C) I e III;
- (D) II e IV;
- (E) I, II, III e IV.

**26** - O Supervisor Escolar, na elaboração do Projeto Pedagógico, deve:

- (A) viabilizar a proposta instituída pelo Estado e pelo gestor escolar, valorizando o pedagógico na ótica do capitalismo;
- (B) tornar possível o acesso das camadas menos favorecidas às propostas da escola para que caminhem segundo o modelo do Estado e da escola;
- (C) associar vozes e interesses na construção de uma escola entendida como aparelho ideológico do Estado;
- (D) juntar pais, professores, alunos e comunidade com o objetivo de obter a adesão aos planos previamente estabelecidos para o ano letivo;

(E) articular as participações individuais e sociais, entre a escola e a realidade circundante, entre pessoas e o conhecimento.

**27.** O serviço de Supervisão Escolar participou e continua participando de várias ações na escola, como:

- I - Realização de Reuniões Pedagógicas de Estudo e Planejamento com os professores;
- II - Organização e Planejamento dos Planos de Estudos e Reformulações de acordo com o Projeto Político-Pedagógico;
- III - Articulação com diversos Projetos Pedagógicos;
- IV - Estudo, redação e organização do material para construção do Regimento escolar, juntamente com o Conselho Escolar e Comissão do Regimento.

**- Estão corretas as afirmativas:**

- (A) apenas II, III e IV;
- (B) apenas I, II e III;
- (C) apenas I, III e IV;
- (D) I, II III e IV.
- (E) apenas III e IV.

**28-** É papel específico do especialista em Educação articular o trabalho pedagógico, coordenando e interagindo no trabalho, dos docentes, dos discentes e pais, em torno de um eixo comum: ensino-aprendizagem de qualidade. Dentro dessa perspectiva, são atribuições do especialista em educação, **EXCETO:**

- (A) Assessorar os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos.
- (B) Coordenar o programa de capacitação do pessoal da escola.
- (C) Atender e tratar os alunos com necessidades especiais.
- (D) Analisar com a família os resultados do aproveitamento escolar e planejar estratégias para a obtenção de melhores resultados.
- (E) Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola.

**29.** Ao longo da formação do supervisor escolar, muitas mudanças ocorreram quanto a sua função na escola. Assinale abaixo o que não corresponde a tal função:

- (A) Conduzir a elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- (B) Buscar a efetivação do trabalho coletivo na escola;

- (C) Participar de reuniões e planejamentos com os professores;
- (D) Fazer a inspeção e fiscalização dos aspectos burocráticos da escola;
- (E) Dinamizar os parâmetros que favoreçam o processo ensino-aprendizagem.

**30.** O supervisor escolar encontra em sua prática cotidiana muitos desafios ao se deparar com a realidade das escolas públicas. São desafios freqüentes são:

- (A) Alto índice de aprovação e evasão;
- (B) Evasão, adequação das escolas e trabalho integrado;
- (C) Alto índice de reprovação, evasão e falta de materiais pedagógicos;
- (D) Estímulo dos professores e trabalho coletivo;
- (E) Indisciplina e aprovação em massa.

**31.** Assinale a alternativa **incorreta** quanto a função do supervisor escolar no contexto atual:

- (A) Colabora com a construção do Projeto Político-Pedagógico da escola;
- (B) Em sua ação supervisora tem como foco o trabalho de formação continuada;
- (C) Tem como núcleo de definição e articulação o pedagógico;
- (D) Coordena, orienta e acompanha o processo ensino-aprendizagem.
- (E) Supervisiona e responde por todas as atividades administrativas e pedagógicas da escola.

**32-** Para desenvolver seu trabalho técnico científico, o supervisor educacional se desenvolve através de três etapas distintas, são elas:

- A) Planejamento, fiscalização e controle;
- B) Planejamento, acompanhamento e controle;
- C) Fiscalização, acompanhamento e controle;
- D) Planejamento, controle e autoritarismo;
- E) Autonomia, controle e fiscalização.

**33.** Ao pensar na construção do Projeto Político Pedagógico, o supervisor escolar deve ter como uma das primeiras tarefas:

- (A) Elaborar o roteiro com os itens do projeto;
- (B) Diagnosticar os principais problemas da escola;
- (C) Elaborar o currículo dos níveis de ensino que a escola oferece;
- (D) Elaborar o Regimento Escolar;
- (E) Excluir a participação da comunidade escolar na construção do projeto.

**34.** Em seu cotidiano, compete aos supervisores o desenvolvimento e a execução de uma série de atividades, dentre as quais podemos destacar:

- I- Preenchimento de diários de classe e fichas de matrícula;
- II- Organização e orientação de reuniões pedagógicas;
- III- Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
- IV- Organização e implementação de festas e eventos escolares para angariar fundos para a escola.

**Assinale a alternativa correta;**

- A) Apenas II e III;
- B) Apenas I e IV;
- C) Apenas a III;
- D) Apenas II e IV;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

**35-** Qual das ações abaixo é pertinente ao fazer do supervisor escolar comprometido com os pressupostos da escola transformadora:

- (A) Hierarquizar e classificar as disciplinas escolares;
- (B) Privilegiar a teoria em detrimento da prática;
- (C) Favorecer momentos de reflexão explicitando contradições e conflitos, de modo a determinar as prioridades do trabalho pedagógico na escola;
- (D) Fiscalizar e controlar a prática do professor;
- (E) Desenvolver e aplicar técnicas administrativas.

**36-** Mediante a ação supervisora e sua relação com a escola e a comunidade, é incorreto afirmar que:

- A) Deve orientar as unidades escolares quanto ao cumprimento das normas legais estabelecidas;
- B) Deve assessorar, orientar e avaliar os processos educacionais;
- C) Deve planejar coletivamente com a equipe escolar;
- D) Deve propor alternativas para melhorar o processo ensino-aprendizagem;
- E) Deve conserva-se afastado das atividades e comunicações desenvolvidas pela escola e comunidade.

**37-** Dentro do contexto histórico, a supervisão escolar era definida como um serviço técnico, independente de qualquer opção política e ideológica, seu serviço era visto como neutro. A essa concepção da supervisão, podemos dizer que diz respeito a:

- A) Participação e cooperação na escola;
- B) Contextualização pedagógica;
- C) Visão global da educação;
- D) Visão democrática e participativa;
- E) Visão tecnoburocrática do ensino.

**38-** A função da supervisão é a coordenação das atividades didáticas e curriculares e a promoção e o estímulo de oportunidades coletivas de estudo, de modo interdisciplinar. Dentre os elementos que não fazem parte da prática da supervisão escolar está:

- A) Objetivos;
- B) Hierarquia;
- C) Conteúdos;
- D) Planejamento;
- E) Trabalho coletivo.

**39-** Considerando as ações do cotidiano escolar:

- 1- Gestão escolar;
- 2- Avaliação do trabalho docente;
- 3- Relação com a comunidade;
- 4- Regimento escolar;
- 5- Atividades extraclasse;
- 6- Recuperação dos estudos;
- 7- Deveres funcionais.

**São responsabilidades da supervisão escolar:**

- A) Somente 1, 3 e 6;
- B) Somente 2, 4 e 6;
- C) Somente 1, 3, 4, 5 e 7;
- D) Somente 2, 3, 4, 5, e 6;
- E) Nenhuma das alternativas.

**40-** O grupo de supervisão escolar do município de Fagundes participou e continua participando das várias ações como:

- I- Realização de reuniões pedagógicas;
- II- Organização e planejamento dos planos de estudo e reformulações de acordo com o Projeto Político Pedagógico;
- III- Articulação com diversos projetos pedagógicos;
- IV- Estudo e organização do material para construção do Regimento Escolar em conjunto com o Conselho Escolar e a Comissão do Regimento.

**Estão corretas as alternativas:**

- A) Apenas II, III e IV;
- B) Apenas I, II e III;
- C) Apenas I, III e IV;
- D) I, II, III, IV;
- E) Apenas I e III.